

A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E CULTURA NA UNICULTURAL

PILLATT¹, Líbera R. Bazzan. Unibalsas

UNIBALSAS – Faculdade de Balsas

As atividades culturais realizadas pelas instituições de ensino superior são importantes para manter ativa a relação entre a academia e a sociedade na qual está incluída. As atividades que proporcionam esta relação são uma forma de valorizar as diferentes culturas através da educação popular a qual “é um referencial frequente no discurso de diferentes grupos populares, movimentos sociais, organizações não governamentais, instituições estatais e organismos internacionais” (CARRILLO, 2013, p. 17). Estes diferentes discursos costumam vincular-se em uma rede de transformação social, através da integração dos diferentes conhecimentos.

Esta integração pode ser vivenciada diariamente nos corredores da Faculdade de Balsas (Unibalsas), principalmente durante a atividade cultural denominada Unicultural. Durante a realização desta atividade é possível visualizar e vivenciar a relação entre educação e cultura, entendendo assim, que esta atividade vai ao encontro do que propôs Paulo Freire, “a educação deve servir para que homens e mulheres se formem como sujeitos autônomos e críticos, a partir do diálogo e da ação transformadora de sua realidade” (CARRILLO, 2013, p. 29). Considerando isto, a Unicultural pode ser caracterizada como sendo uma atividade integrante da Educação Popular, pois as relações entre os diferentes grupos sociais começam a ocorrer já no seu processo de concepção por vários meios: o diálogo, o aprendizado e a transformação da realidade da sociedade na qual está inserida a Faculdade de Balsas, bem como, sua própria transformação.

Pensando nesta transformação é que desde o ano de 2008 a Faculdade de Balsas proporciona para seus acadêmicos, colaboradores e comunidade externa, atividades educativas direcionadas às culturas locais e regionais que fazem parte da formação da identidade de cada indivíduo. A área interna da Faculdade de Balsas é toda pensada e organizada para apresentar a temática abordada ao público participante, proporcionando a integração e interação com o tema apresentado.

Minha relação com a Faculdade de Balsas se dá de três maneiras: a primeira como acadêmica do curso de Ciências Contábeis (2007 – 2010), a segunda como docente (2014) e a terceira como docente licenciada (2015- 2016) para a realização do mestrado em educação junto a Unijui.

As pessoas envolvidas nesta atividade acadêmica são estudantes de todos os cursos, que cantam, dançam fazem parte de grupos de teatro, declamam poesias, ou realizam outras atividades culturais. Também participam deste momento os colaboradores da Faculdade de

¹ Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijui.
Professora da Unibalsas. E-mail: pillatt.libera@gmail.com

Balsas e a comunidade externa que possui acesso liberado para circulação e participação das e nas atividades. As escolas municipais costumam trazer para a Unicultural trabalhos desenvolvidos dentro de suas salas de aula (sempre vinculados com o tema abordado na Unicultural), bem como apresentações de grupos de dança, teatro e suas “charangas” (bandas). Várias pessoas da comunidade externa aproveitam esta atividade para mostrarem seus trabalhos de artesanato, música, dança e comidas típicas.

A Unicultural tem ocorrido preferencialmente no segundo semestre do ano, no mês de novembro e possui como finalidade oportunizar aos acadêmicos, colaboradores e comunidade externa interagirem entre si, com a arte e com os artistas locais e regionais, ao vivenciar experiências lúdicas diferentes do cotidiano. Os integrantes do NUDIC (Núcleo pelo Direito à Cidade) justificam o projeto, Unicultural,

na crença que, a Extensão é indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Academia do Ensino Superior e Sociedade. Pensa-se que a extensão viabiliza uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico-popular. No retorno à Universidade, docentes e discentes trazem um aprendizado que será submetido à reflexão teórica acrescido de conhecimentos tradicionais. Tal fluxo, além de instigar o intercâmbio de saberes sistematizados – acadêmico e popular – promove a democratização do conhecimento na academia e possibilita o trânsito da comunidade local no seio da esfera universitária (UNIBALSAS, 2008, p. 01).

Os temas abordados na Unicultural enriquecem os conhecimentos tanto dos acadêmicos, como das demais pessoas participantes do evento (professores, colaboradores e sociedade em geral). O tema que deu início a esta atividade, é hoje, o que a define: “Unicultural – Arte e Cultura no Saguão”. Desde então o saguão de entrada e todo o pátio interno da Faculdade de Balsas é repensado e preparado neste período para receber o público interno e externo de forma que possam interagir com todas as informações e apresentações relacionadas a temática cultural sendo abordada como tema principal da Unicultural. Para que se possa entender e visualizar esta atividade, está sendo apresentada a seguir uma sistematização de cada edição já realizada.

Unicultural – Arte e Cultura no Saguão (2008): nesta atividade foram mostrados elementos, que compõem a cultura Nordestina, originária do local onde está situada a Faculdade de Balsas. Para isso a réplica de uma balsa foi instalada no saguão como forma de demonstrar o principal meio de transporte que era usado em Balsas/MA, na primeira metade do século 19. Manequins foram usados para representar personagens do Bumba meu Boi. Fotos, e vídeos foram também utilizados na intenção de relatar a cultura Nordestina, seus costumes, culinária, religião e demais características. Apresentações teatrais, musicais e a exposição do artesanato local, também fizeram parte desta atividade como demonstração cultural e como forma de envolver o público com o evento.

Unicultural – Arte e Literatura (2009): incluiu literatura, música, teatro, artesanato e outras atividades lúdicas. Como tema principal trouxe a “literatura brasileira” dando destaque para a arte literária balsense, o cordel e as rimas. Foi possível estar mais próximo de escritores por meio de fragmentos de suas obras expostas nas dependências internas da Faculdade de Balsas. Escritores locais tiveram a oportunidade de apresentarem *in loco* suas obras.

Unicultural – Arte e Cinema (2010): homenageou a sétima arte ou fábrica de sonhos como é conhecido o cinema. Nestes dias foi enfatizada a importância da manifestação artística que surgiu no começo do século 19, o qual causou uma verdadeira revolução cultural, e até

hoje encanta públicos de várias idades. Ocorreu nesta ocasião apresentações teatrais e de dança inspirada em filmes. Pôde ser apreciada no saguão uma seleção cronológica dos heróis e vilões das telas.

Unicultural – Um tributo à música (2012): trouxe música para todos os ouvidos. Acadêmicos, colaboradores e comunidade externa tiveram a oportunidade de participarem do concurso de *videokê*, com premiação para as três melhores apresentações. Foi organizado no saguão da Faculdade de Balsas, diferentes ambientes relacionados com a música: uma loja de vinil, uma boate, uma exposição de instrumentos musicais, terminais de pesquisa musical expondo uma cronologia da música brasileira. Ocorreu também nos intervalos de aula apresentações de bandas locais e regionais, bem como a apresentação da banda do 50º Batalhão de Infantaria de Selva.

Unicultural - Cultura Indígena (2013): a cultura indígena foi mostrada através de filmes, vídeos, poesias, danças e cartazes mostrando as peculiaridades de cada povo indígena existente no Brasil. O público teve a oportunidade de participar de games com palavras indígenas, visualizar vídeos que abordaram a culinária, a pintura e o artesanato da cultura indígena.

Unicultural – Cultura Afro-brasileira (2014): esta edição também trouxe apresentações de música, teatro e muita informação sobre a cultura Afro-brasileira. Um dos diferenciais desta edição foi um túnel que apresentou elementos da cultura Afro-brasileira por meio de imagens, objetos que caracterizaram os costumes, a religião e como viviam os escravos em meio ao sofrimento e a escuridão. Ao final deste túnel o público teve a oportunidade de colocar em um tronco tudo o que escraviza a humanidade nos dias de hoje.

Unicultural – O universo das Cores (2015): retratou as cores, suas classificações, explicações científicas, seu uso na medicina e outras diversas informações sobre o tema. O público participante teve mais uma vez a oportunidade de obter informações e dados que possibilitam a ampliação de seus conhecimentos. Junto a tudo isso ocorreu também a apresentação de teatros, músicas e a apresentação utilizando a linguagem dos sinais (líbras) pelas acadêmicas do curso de pedagogia da Faculdade de Balsas. Um corredor feito de várias telas com desenhos para colorir foi montado no pátio da Faculdade de Balsas como forma do público interagir ainda mais com o evento.

Unicultural – Água²(2016): teve como tema principal a água e seu uso sustentável. Um dos pontos fortes deste evento foi a exposição de trabalhos produzidos nas escolas municipais, valorizando a importância da água, para o meio ambiente e para a sociedade bem como para a história do município de Balsas que cresceu e se desenvolveu às margens do rio Balsas.

Segundo Candau e Moreira (2011), a educação deve estar imersa nos processos culturais do contexto em que se situa. Neste sentido, não é possível conceber uma experiência pedagógica desvinculada totalmente das questões culturais da sociedade. Existe uma relação intrínseca entre educação e cultura. A Faculdade de Balsas busca reproduzir esta relação em vários momentos, sendo que a Unicultural pode ser considerada um dos principais no âmbito institucional. Está relação se dá em virtude da abordagem da cultural local e regional, bem como, pelos elementos que compõem cada cultura. Além desta relação, também é possível identificar as transformações que ocorrem na sociedade e na Faculdade de Balsas a cada nova edição da Unicultural.

² No ano de 2016 por motivos de comemoração dos 10 anos da Faculdade de Balsas, alterou-se a data de realização da Unicultural para o 1º Semestre.

Referências:

CANDAU, Vera M.; MOREIRA, Antônio F. **Multiculturalismo: Diferenças e Práticas Pedagógicas**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CARRILLO, Alfonso T. A educação popular como prática política e pedagógica emancipadora. In: STRECK, Danilo R., ESTEBAN, Maria T. (Orgs.). **Educação Popular: Lugar de construção social coletiva**. Petrópolis: Vozes, 2013.

HOLLIDAY, Oscar Jara. **Para sistematizar experiências**. João Pessoa: Editora universitária. UFPB. 1996.

UNIBALSAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional**, 2010.